

Parcerias para a Regeneração Urbana - Programa Operacional do Algarve

FICHA DE PROJETO

1.	Identificação do Projecto	Restauros Diversos na Igreja da Misericórdia
2.	Entidade responsável	Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Tavira
3.	pelo arranque do projecto pela execução do projecto	
4.	Custo total do projecto	Valor base para financiamento: 69.603.60 €
5.	Fontes de financiamento	 Taxa de Cofinanciamento: 60 %
6.	Prazo de execução	Executada
		<p>Em 1541 a Irmandade da Misericórdia encarrega o Mestre Pedreiro André Pilarte, a viver em Tavira, de construir a Igreja da Misericórdia.</p> <p>A Igreja é composta por três naves e quatro tramos, com cobertura de madeira pintada, de perfil de abóbada de berço. Possui três retábulos, o altar-mor e dois colaterais, um do lado da epístola e outro do evangelho, em estilo rocóco, executados em madeira de castanho com talha dourada e policromada. A obra foi encomendada em 1722 ao Mestre entalhador taviense Manuel Abreu do Ó.</p> <p>Este templo classificado como imóvel de interesse público contém duas pinturas do séc. XVIII representado a Nossa Senhora da Conceição, uma pintura circular em tela colocada no retábulo do lado da epístola e outra, de alto valor, num nicho da nave lateral do lado do evangelho.</p> <p>Com o presente projeto a Irmandade da Misericórdia pretendeu efetuar a estabilização das telas da Nossa Senhora da Conceição, com o preenchimento de lacunas da camada cromática, das faltas de suporte, união de rasgões e aplicação de camada de proteção.</p> <p>Relativamente aos retábulos, a intervenção passou pela minuciosa e cuidadosa limpeza, estabilização das madeiras, tratamento biológico curativo e preventivo, colmatação de fendas, consolidação de elementos destacados ou em vias de destacamento, preenchimento das faltas de suporte, execução de alguns elementos de talha relevantes seguidos de integração cromática e aplicação de camada de proteção.</p> <p>O órgão da Igreja inicialmente colocado no Mezzani foi alvo de remoção pois este elemento em madeira de castanho marmoreada e policromada, construído já numa fase posterior ao Templo, não oferecia condições de segurança para a sua instalação. Para que o elemento voltasse ao seu local original tornou-se necessário efetuar a limpeza, tratamento biológico, curativo e preventivo, verificação da estabilidade estrutural de todo o conjunto, colmatação das fendas, preenchimento de faltas de suporte, limpeza superficial da camada pictórica, reintegração cromática e colocação de camada de proteção no Mezzani.</p> <p>À semelhança do imóvel, também os têxteis do espólio da Igreja apresentavam sinais de degradação, pelo que, foram alvo de conservação e restauro.</p>